

Rio, 15-05-80

Grande amigo,

Há muito que não há uma troca de notícias. Espero que tudo esteja bem com você. Não sei se vou uma ligeira referência a você - ou, melhor, ao seu professor magistral do livro de Lachet - na entrevista que dei ao jornal do Luardelli. Aliás, foi o único em que havia muita coisa de revisão. Uma pena. Aqui, a vida no mesmo ritmo. Comecei pouco recuperado, mas sem mais sintomas e eu com a saúde bem abastada em consequência do choro e da luta. Mas o coração em falta por vê-lo salvo e não. Não sei se você recebeu carta de Santinha Lúcia de Marinho (a Santa Lúcia, de cuja filha você fala no seu livro). Não sei se Paulo Lúcia em L. J. de sua filha, advogado e a filha Lúcia Marinho. Ficaram muito confusos com o que se viu pouco tempo depois de entrar. Um. Lúcia é curta,

mas longa e a amizade de grande a admiração
deste cavalheiro. Tudo de bom e feliz. Querido amigo,
para voces dois. Abração afetuosa de vossa
mãe e pai.